

CINEMA E SUBJETIVIDADES. DA IMPONDERABILIDADE DO CAMPO DE PESQUISA À FORÇA DO INSTRUMENTO

Cristiano José Rodrigues – PPGE/UFJF

Os impactos que o pesquisador está sujeito em sua relação corporal e emocional com o campo de pesquisa e as adaptações que vão se fazendo necessárias nos instrumentos da pesquisa. Através da experiência com e pelo cinema, o pesquisador se lança a observar e relatar a imponderabilidade do campo através da: imprevisibilidade do instante, da força do momento e do protagonismo dos sujeitos envolvidos na pesquisa. Buscando no referencial teórico da perspectiva histórico cultural, principalmente em Vigotski e Bakhtin as pontes de acessos aos dados e as primeiras vozes reveladas no campo, esse texto mais do que analisar dados convoca a pulsações.

PALAVRAS CHAVES

Experiência estética – Cinema – Instrumentos de pesquisa – Educação.